



ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

11/08/2023

Discurso do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante o lançamento do Novo PAC

Minhas amigas, meus amigos,
bom dia.

Iniciamos o oitavo mês do novo governo do presidente Lula comemorando grandes conquistas para toda a população brasileira.

Desde o início do novo governo, o presidente Lula tem empreendido todos os esforços possíveis para garantir que o país volte a ter paz. Que as famílias brasileiras voltem a ter emprego, direitos, estabilidade e, principalmente, esperança de dias melhores.

Aprovamos leis e medidas importantes para recuperar o Brasil dos desmandos do governo anterior: desde a PEC da transição, até a inadiável reforma tributária, passando pelo marco fiscal sustentável, que garantiu investimentos públicos e estabilidade fiscal, fundamental para alavancar investimentos privados, além de outras medidas econômicas importantes para que o Brasil possa voltar a crescer com equilíbrio e mais justiça social.



imprensa@fazenda.gov.br | conteudo@fazenda.gov.br

www.gov.br/fazenda

Esse esforço nacional contou com a decisiva participação da Câmara e do Senado.

Aproveito para agradecer ao deputado Artur Lira e ao senador Rodrigo Pacheco. Agradecer ao judiciário brasileiro. A todos os entes que remaram juntos e na mesma direção para que esse momento fosse possível.

Comemoramos esses avanços com toda a humildade de quem reconhece os enormes desafios que ainda temos pela frente.

Mas, também, com a imensa alegria de saber que cada uma dessas conquistas se traduz em vida melhor para cada vez mais brasileiros e brasileiras.

O desemprego caiu, os alimentos estão mais baratos, o salário mínimo foi valorizado, a faixa de isenção do Imposto de Renda foi ampliada. A reorganização das finanças com o marco fiscal garantiu o espaço para o início da queda da taxa de juros. Programas sociais históricos como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida foram retomados, entre outros novos programas importantes que surgiram, como o Desenrola.

Presidente, apenas com a primeira fase do Desenrola cerca de 5 milhões de brasileiros e brasileiras já revisaram suas dívidas e deixaram de ser inadimplentes.

Portanto, este lançamento do novo PAC vem não apenas coroar nossos esforços na direção de "unir e reconstruir o Brasil", como diz o slogan de governo do presidente Lula:



imprensa@fazenda.gov.br | conteudo@fazenda.gov.br

www.gov.br/fazenda

Vem, também, inaugurar a nova fase de crescimento e desenvolvimento que a nossa população tanto deseja - e da forma responsável e sustentável que o planeta tão urgentemente necessita.

O Novo PAC vai garantir grandes obras pelo Brasil, devidamente apresentadas e coordenadas pelo ministro Rui Costa. Além disso, vai permitir o aperfeiçoamento do ambiente regulatório e do licenciamento ambiental, o aprimoramento dos mecanismos de concessão e de PPPs, a melhora dos processos de compras públicas, o refinamento da gestão e do planejamento governamentais, além da expansão do crédito e de incentivos econômicos.

Essas medidas vão garantir que o Brasil tenha um novo ciclo de investimentos e desenvolvimento, com segurança jurídica e olhar de futuro.

Tenho fé, ministro Rui Costa, que juntos e de forma coordenada, nosso governo entregará os resultados que a sociedade brasileira espera de todos nós.

Aproveito para parabenizar o incansável trabalho de sua equipe, ministro Rui Costa, nossa querida Miriam Belchior, Mauricio Muniz e Roberto Garibe, recebam meu afetuoso abraço e transmitam os parabéns para toda a equipe.

Junto com o nascimento do novo PAC, eu tenho o prazer e a honra de anunciar, em seu nome, presidente, o nascimento do nosso Plano de Transformação Ecológica.



imprensa@fazenda.gov.br | conteudo@fazenda.gov.br

www.gov.br/fazenda

Vivemos o tempo histórico das maiores temperaturas do planeta. Dos efeitos terríveis da ação humana junto à natureza e ao meio ambiente. As consequências das alterações climáticas mudarão o planeta para sempre e transformarão dramaticamente a forma como vivemos.

Com o Plano de Transformação Ecológica, nasce uma nova maneira de pensar, de governar e de empreender; de viver e de agir ecologicamente, para que o desenvolvimento econômico e social caminhe de mãos dadas com a preservação ambiental.

Aproveito a oportunidade para agradecer imensamente a dedicação, o apoio e o compromisso da nossa querida ministra Marina Silva com a elaboração desse plano, assim como do nosso vice-presidente da República e ministro Geraldo Alckmin. O Plano de Transformação Ecológica é fruto do trabalho e da dedicação de muitos brasileiros e brasileiras comprometidos com essa nova visão de mundo e de país. Em nome deles quero agradecer a todos os ministros, ministras e equipes técnicas que participaram da elaboração desse projeto.

O Plano de Transformação Ecológica, portanto, vai muito além da importante transição energética, da substituição dos combustíveis fósseis pela energia renovável.

Trata-se da criação de uma nova conduta e postura em relação à Ecologia, que contará, senhoras e senhores parlamentares presentes, com a proposição de novas leis e regulamentos que abram caminho para novos investimentos e que orientem governos, estados, municípios, empresas, sociedade civil, cidadãs e cidadãos para um novo tipo de interação com a natureza e com a vida de todo o planeta.

Meu caro companheiro de trabalho, ministro Rui Costa, o Plano de Transformação Ecológica também agrega ainda mais modernidade, nova força e novos objetivos ao PAC, na medida em que amplia e dá novos significados à palavra Ecologia.

E faz isso através da Nova Infraestrutura Verde, mas também de Finanças Sustentáveis, Economia Circular, Adensamento Tecnológico, Bioeconomia, Transição Energética e Adaptação à Mudança do Clima.

E o que significa tudo isso?

Significa a criação de novos e maiores investimentos em ciência, tecnologia e inovação no Brasil, integrando instituições públicas de pesquisa com o setor produtivo.

Significa a formação de mão-de-obra qualificada e especializada, para possibilitar essa nova relação do setor produtivo com o meio ambiente e para impulsionar a criação de empregos inovadores e bem remunerados.

Significa a introdução de novas linhas de crédito voltadas para o desenvolvimento sustentável, apoiando e incentivando quem quer gerar emprego de qualidade e ao mesmo tempo cuidar do meio ambiente.

Significa o surgimento de novos mercados, novos negócios e novas oportunidades de trabalho, com melhores salários.

Significa que nessa transformação global do modelo econômico, o Brasil não vai repetir mais um ciclo dos 500 anos de história como exportador de

produtos sem valor agregado, como fizemos com pau brasil, cana-de-
açúcar, mineração e outros produtos. Produtividade e inovação serão
elementos centrais para reduzir nossas emissões de gases geradores do
efeito estufa e para criar milhões de empregos de qualidade e bem
remunerados.

Presidente Lula,

O Novo Brasil, como é do seu desejo, traz ainda mais energia ao combate
à fome e à pobreza, ao unir o país na luta contra o desmatamento, o
aquecimento global e as alterações climáticas.

Nosso Plano de Transformação Ecológica não pode e não será igual ao dos
países desenvolvidos. O perfil das emissões de gases é diferente, o que já
justificaria uma estratégia diferente. Mas tão importante quanto o desafio
ambiental é o desafio de superar a pobreza de um país ainda marcado por
uma profunda desigualdade social.

Tenho certeza de que outros países do hemisfério sul atenderão ao
chamado de construir um modelo de transformação ecológica integrado,
mas levando em consideração as diferenças importantes que existem em
relação aos países desenvolvidos.

Presidente Lula, tenho conversado muito com governadores e prefeitos.
Estou convencido de que todos os entes da federação se integrarão nesse
esforço, que mudará o paradigma econômico brasileiro.

Entre as principais medidas do Plano de Transformação Ecológica estão a
criação de um mercado regulado de carbono, a emissão de títulos
soberanos sustentáveis, a criação de uma taxonomia sustentável nacional

e a reformulação do Fundo Clima para financiar atividades que envolvem inovação tecnológica e sustentabilidade.

A Economia Circular, por exemplo, reduz a necessidade de exploração de recursos naturais, de descarte de resíduos e a emissão de poluentes. Introduz uma nova cultura de concepção de produtos que viabilizem o reuso, a reutilização e a reciclagem. Melhora a eficiência das empresas e indústrias e, ao mesmo tempo, cria possibilidades de milhares de empregos e fontes de renda sustentáveis.

A Bioeconomia, que está presente na produção de vacinas, de fármacos, de novas variedades vegetais, de biocombustíveis, de cosméticos, entre outros produtos sustentáveis, encontra em nosso país um potencial imenso:

Segundo estudos da Associação Brasileira de Bioinovação, a Bioeconomia poderá agregar ao país cerca de 53 bilhões de dólares anuais nos próximos 20 anos - e em torno de 217 mil novos postos de trabalho qualificados, Presidente.

A agricultura de baixo carbono, tendência mundial de modernidade no campo e cuidado com meio ambiente, já é uma realidade no Brasil. Vanguarda nas boas práticas. E agora receberá um novo impulso, com crédito, pesquisa e assistência técnica. É assim que vamos gerar cada vez mais renda no campo preservando o meio ambiente.

A Infraestrutura Verde, senhoras e senhores, engloba as soluções sustentáveis para reduzir os impactos da mudança climática, a exemplo da necessária melhora da drenagem urbana, com jardins de chuva e pavimentos porosos, e a proteção de encostas. São obras que protegem a

vida humana contra fenômenos climáticos extremos, como deslizamentos de terra e alagamentos - que infelizmente tendem a se tornar mais frequentes por conta do histórico de emissão de gases de efeito estufa.

E, hoje, sabemos que os países e regiões mais pobres do mundo são os que mais sofrerão com as mudanças climáticas, se algo não for feito para impedir a destruição do meio ambiente. É sobretudo por essas pessoas mais vulneráveis que precisamos fazer uma transformação ecológica.

Em conjunto com o PAC, as medidas do Plano de Transformação Ecológica darão respostas a esses dilemas. Vamos acelerar o crescimento do nosso país e ajudar a frear a degradação do nosso planeta. E faremos isso distribuindo renda, produzindo conhecimento e gerando empregos de qualidade.

Temos tudo o que precisamos para isso.

Parafraseando um carioca da gema, orgulho de todo o Brasil, nosso querido poeta Jorge Ben Jor, moramos num país tropical, abençoado por Deus, bonito e privilegiado pela natureza.

Com 50 milhões de hectares de terras reflorestáveis, temos o maior potencial de regeneração natural assistida ou espontânea, o Brasil tem tudo para ser líder em sequestro de carbono.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), revela, ainda, que o território brasileiro recebe mais de 2.200 horas anuais de insolação, o que equivale a 15 trilhões de megawatts. E o Nordeste, presidente Lula, já é líder na produção de energia eólica e fotovoltaica, representando mais de 80% da geração nacional de energia limpa. Além disso, os

biocombustíveis, que são uma realidade consolidada no Brasil, podem contribuir também para a descarbonização de novos setores, como a aviação.

O Plano de Transformação Ecológica agrega a este potencial brasileiro ainda mais força e dinamismo e posiciona o nosso país em local de destaque e de liderança tecnológica na transformação ecológica inclusiva e sustentável.

Um novo modelo de país para um novo mundo.

Por fim, presidente, ministras e ministros presentes.

Governador Cláudio Castro, Prefeito Eduardo Paes.
Senhoras e senhores.

Eu sou um homem da academia, da universidade, mas também de muita fé.

E, embora, não acredite em coincidências do destino, um fato relacionado à ocorrência do lançamento do PAC e do Plano de Transformação Ecológica, aqui no Rio de Janeiro, tocam o meu espírito e o meu coração.

Foi aqui, na capital fluminense, que ocorreu, há 31 anos, a ECO-92. Um marco histórico nas discussões sobre a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Portanto, encerro minha fala desejando que o Rio traga sorte ao novo PAC e ao Plano de Transformação Ecológica, que nascem juntos e de mãos dadas, para garantirmos, hoje, o amanhã de todo o planeta.

Parabéns, presidente Lula. Parabéns, ministro Rui Costa, parabéns, Brasil.

Muito obrigado a todos.



imprensa@fazenda.gov.br | conteudo@fazenda.gov.br

www.gov.br/fazenda